

## ABC reduz casos de câncer de próstata, mas S.André e S.Bernardo registram altas

---

Henrique Araújo

Apesar de o ABC registrar leve queda de 3,9% nos casos de câncer de próstata – de 330 diagnósticos em 2024 para 317 em 2025 – o cenário não é homogêneo entre as cidades. Santo André e São Bernardo, as duas maiores da região, caminharam na contramão e apresentaram crescimento expressivo nas confirmações da doença, justamente em um período marcado pela intensificação das ações do Novembro Azul.

Em Santo André, o número de pacientes que buscaram tratamento oncológico passou de 81 para 95, um aumento de 17,2%. Segundo a Prefeitura, a elevação está diretamente relacionada à ampliação das estratégias de prevenção e do rastreamento precoce, que inclui consultas especializadas, acompanhamento urológico, exames de PSA e realização de biópsias quando indicadas.

São Bernardo segue tendência similar. O município saiu de 118 diagnósticos em 2024 para 135 em 2025, alta de 14,4%. Durante a campanha do Novembro Azul, a cidade reforça atividades educativas, rodas de conversa, exames preventivos e ações de rastreamento nas UBSs. O Dia D, marcado para 29 de novembro, terá testagem rápida para ISTs, vacinação, avaliação de lesões bucais e outras iniciativas voltadas à saúde integral do homem.

### Demais municípios registram queda

Na outra ponta, Diadema e São Caetano apresentaram reduções importantes. Diadema caiu de 87 para 65 casos e mantém o PSA como exame de rotina para homens a partir dos 50 anos, além de intensificar as ações de saúde no Novembro Azul. Em São Caetano, os diagnósticos diminuíram de 44 para 19. A Prefeitura afirma que oferece consultas e exames especializados, mas ainda não detalhou se houve ampliação ou mudanças na linha de cuidado.

Rio Grande da Serra informou apenas os dados de 2025: três casos confirmados até setembro. A cidade mantém palestras, campanhas educativas, rodas de conversa e busca ativa em unidades de saúde, com foco especial na conscientização durante o Novembro Azul. Mauá e Ribeirão Pires não responderam até o fechamento desta reportagem.

### **Importância do diagnóstico precoce**

O urologista Mário Henrique Elias de Mattos, do Hospital Estadual Mário Covas e da FMABC, explica que as recomendações de rastreamento foram ajustadas nos últimos anos. Ele reforça que a avaliação anual deve começar aos 50 anos, ou aos 45 para grupos com maior risco — homens negros, obesos ou com histórico familiar de câncer de próstata.

O especialista lembra que a genética é o principal fator de risco conhecido. “Homens com um familiar de primeiro grau diagnosticado têm risco três vezes maior de desenvolver a doença; com dois familiares, a probabilidade sobe para seis vezes. Essa predisposição torna o acompanhamento regular essencial”, afirma.

Mattos ressalta que o câncer de próstata tem altas taxas de cura quando descoberto cedo. “Nove em cada dez casos diagnosticados na fase inicial chegam à cura”, diz. Para isso, a combinação do PSA com o exame de toque retal continua sendo o método mais eficiente, pois permite identificar alterações na textura da glândula. O procedimento é rápido, indolor e costuma causar apenas leve desconforto.

Os tratamentos variam conforme o estágio. Nas fases iniciais, cirurgia e radioterapia são opções com intenção curativa. Em quadros avançados, quimioterapia e bloqueios hormonais ajudam a controlar a progressão da doença.

Segundo o INCA (Instituto Nacional de Câncer), o Brasil deve registrar cerca de 71.730 novos casos de câncer de próstata por ano no período de 2023 a 2025 – um alerta que reforça a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, especialmente nas regiões onde os números voltaram a crescer.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3741403/abc-reduz-casos-de-cancer-de-prostata-mas-s-andre-e-s-bernardo-registram-altas/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

**Seção:** São Caetano